



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CURSO DE ENG. DE PESCA
LABORATÓRIO DE BIOECOLOGIA PESQUEIRA



A Gestão Pesqueira em Unidades de Conservação

Dr. Cezar Fernandes

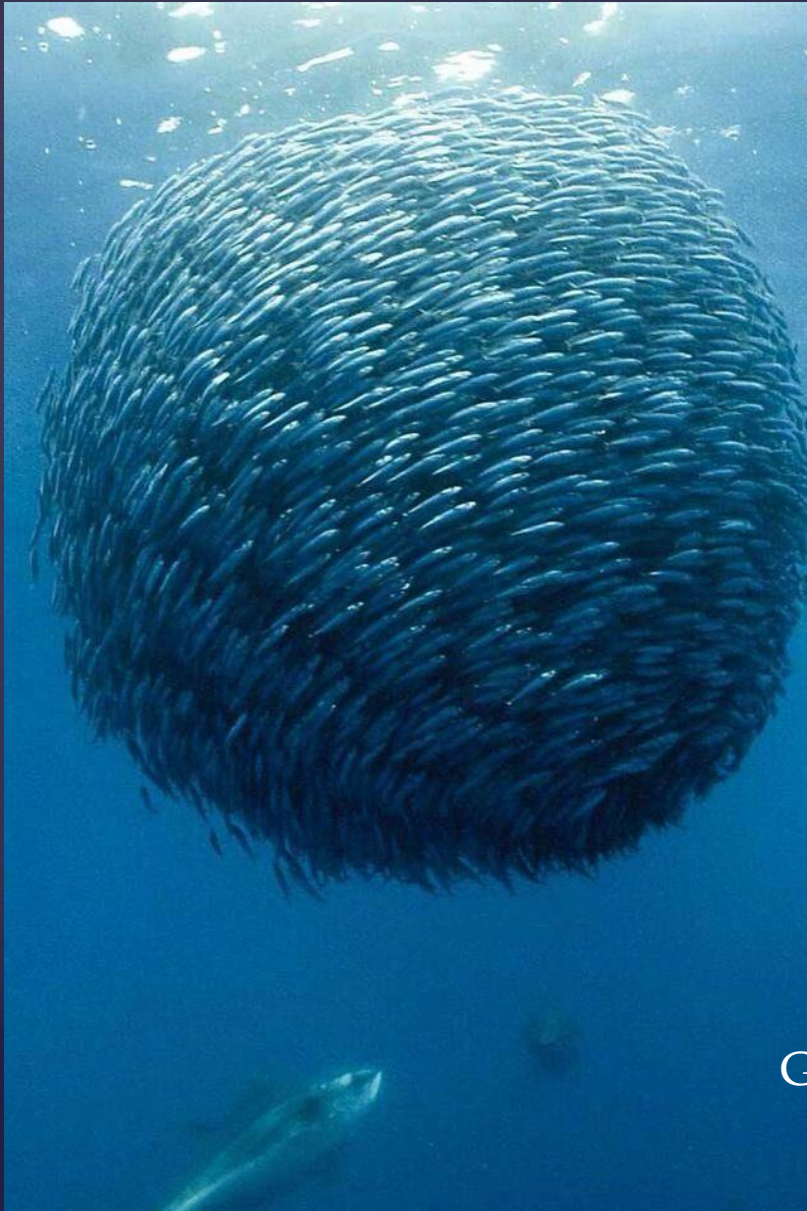
O Brasil e o mito da riqueza da pesca

- Riqueza (biodiversidade) x Abundância

Riqueza (biodiversidade)

x

Abundância



Guia da Biodiversidade
Marinha da **APA Costa dos Corais**
Sessão Peixes Recifais

Lista de espécies de peixes recifais com suas respectivas ilustrações e descrições:

- Stegostethus variabilis* Donzelinha ou castanheta 12 cm
- Apogon americanus* Apogon ou tate vermelho 5 cm
- Chaetodon striatus* Peixe borboleta 10 cm
- Micropsopodus chrysurus* Fluorescente ou donzela azul 15 cm
- Lutjanus jaxu* Dentão 30 cm
- Bodianus rufus* Budão 20 cm
- Myrichthys ocellatus* Mutuca 50 cm
- Synodus intermedium* Peixe-lagarto 28 cm
- Scorpaena plumieri* Peixe-pedra ou mangangá 22 cm
- Alphesturus ofer* Sapê 25 cm
- Epinephelus adscensionis* Peixe-gato 35 cm
- Labrisomus nuchipinnis* Maria-da-toca 12 cm
- Acanthurus coeruleus* Carajina azul ou cirurgião 35 cm
- Acanthurus chirurgus* Carajina preta ou cirurgião 30 cm
- Pomacanthus paru* Paru ou frade 30 cm
- Dasyatis americana* Raia prego 80 cm
- Coryphopterus glaucofraenum* Amoré-nóvo 5 cm
- Elacatinus figura* Neon 3 cm
- Halihoeres brasiliensis* Budão azul 24 cm
- Holacanthus ciliaris* Peixe-anjo 30 cm
- Acanthurus bahianus* Carajina ou cirurgião 30 cm
- Halihoeres poeyi* Budão verde 18 cm

contato: daniel_lippi@hotmail.com / www.institutoim.com / www.costaescorais.com

L. Lippi, Marcos V. B. Santos, Pedro H. C. Pereira, Carolin C. Paiva, Cláudio H. R. Machado, Caroline V. Feltosa, Ana L. B. Gaspar, Felipe M. G. Mattos, João L. Feltosa, Inês e Maria E. Araújo

Lista de espécies de peixes recifais com suas respectivas ilustrações e descrições:

- Holocentrus adscensionis* Mariquita 15 cm
- Pomphersis schomburgki* Barrigodinha 10 cm
- Myripristis jacobus* Mariquita 12 cm
- Rypticus saponaceus* Sabão 25 cm
- Apogon americanus* Apogon ou tate vermelho 5 cm
- Odontaspis dentex* Pescada ou cororoca 12 cm
- Gromus brasiliensis* Gramá 6 cm
- Pareques acuminatus* Bandeirinha ou submarino 14 cm
- Ocyurus chrysurus* Guaiabo 12 cm
- Caranx latus* Guaracimborá 20 cm
- Anisotremus surinamensis* Pirambu 30 cm
- Ceroglyphis karlthomasi* Guarajuba 30 cm
- Haemulon parra* Cambuba ou cancanê 25 cm
- Haemulon plumieri* Biquara 16 cm
- Anisotremus moricandii* Avô do Pirambú 15 cm
- Haemulon aurolineatum* Xira branca 14 cm
- Haemulon squamipinna* Xira amarela 12 cm
- Anisotremus virginicus* Silema 25 cm
- Diodon hystrix* Balauca de espírito 45 cm
- Sparisoma frondosum* Bobó ou papagaio 30 cm
- Sparisoma oculare* Bobó ou papagaio 30 cm
- Diodon holocentrus* Balauca de espírito 20 cm
- Scarus zelliger* Papagaio banana 30 cm
- Sparisoma amplum* Bobó ou papagaio 30 cm
- Maludichthys martinicus* Saramunete ou trilha 25 cm
- Scarus trispinosus* Bico-verde 40 cm
- Mycteroperca bonaci* Badejo-quadrado 40 cm
- Ophioblennius triatletis* Macaquinho 8 cm
- Sphyraena barracuda* Barracuda 60 cm
- Gymnothorax vicinus* Moreia-marron 80 cm

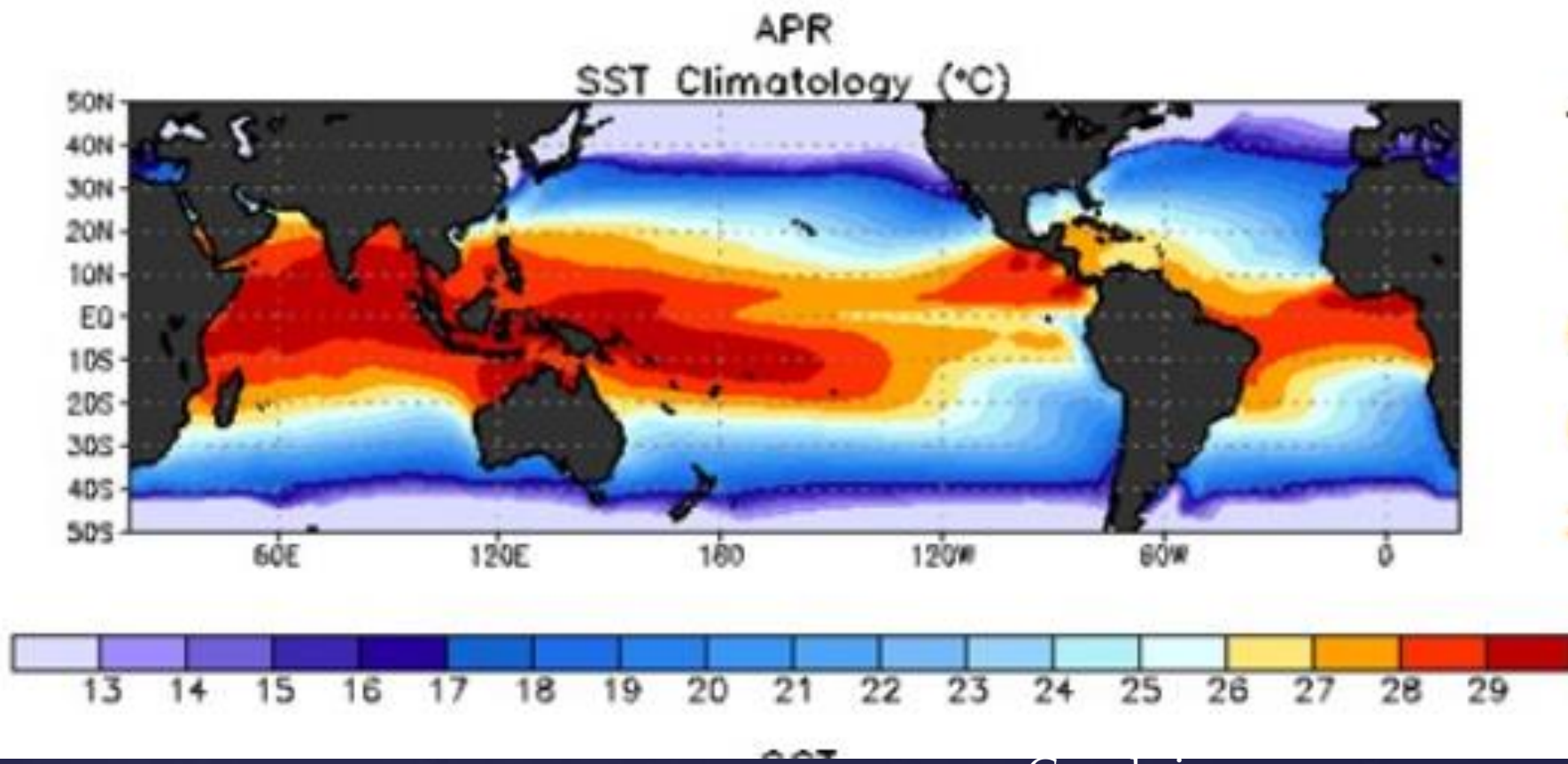
1588 978-85-61738-1-2

Google imagens

O Brasil e o mito da riqueza da pesca

- Riqueza (biodiversidade) x Abundância
- Estratificação térmica

Estratificação térmica



Google imagens

O Brasil e o mito da riqueza da pesca

- Riqueza (biodiversidade) x Abundância
- Estratificação térmica
- A ressurgência costeira de Cabo Frio
 - “a pesca da sardinha e do bonito listrado”
 - ~ 150.000 toneladas/ano

A ressurgência costeira de Cabo Frio “pesca da sardinha e do bonito listrado” ~ 150.000 toneladas/ano

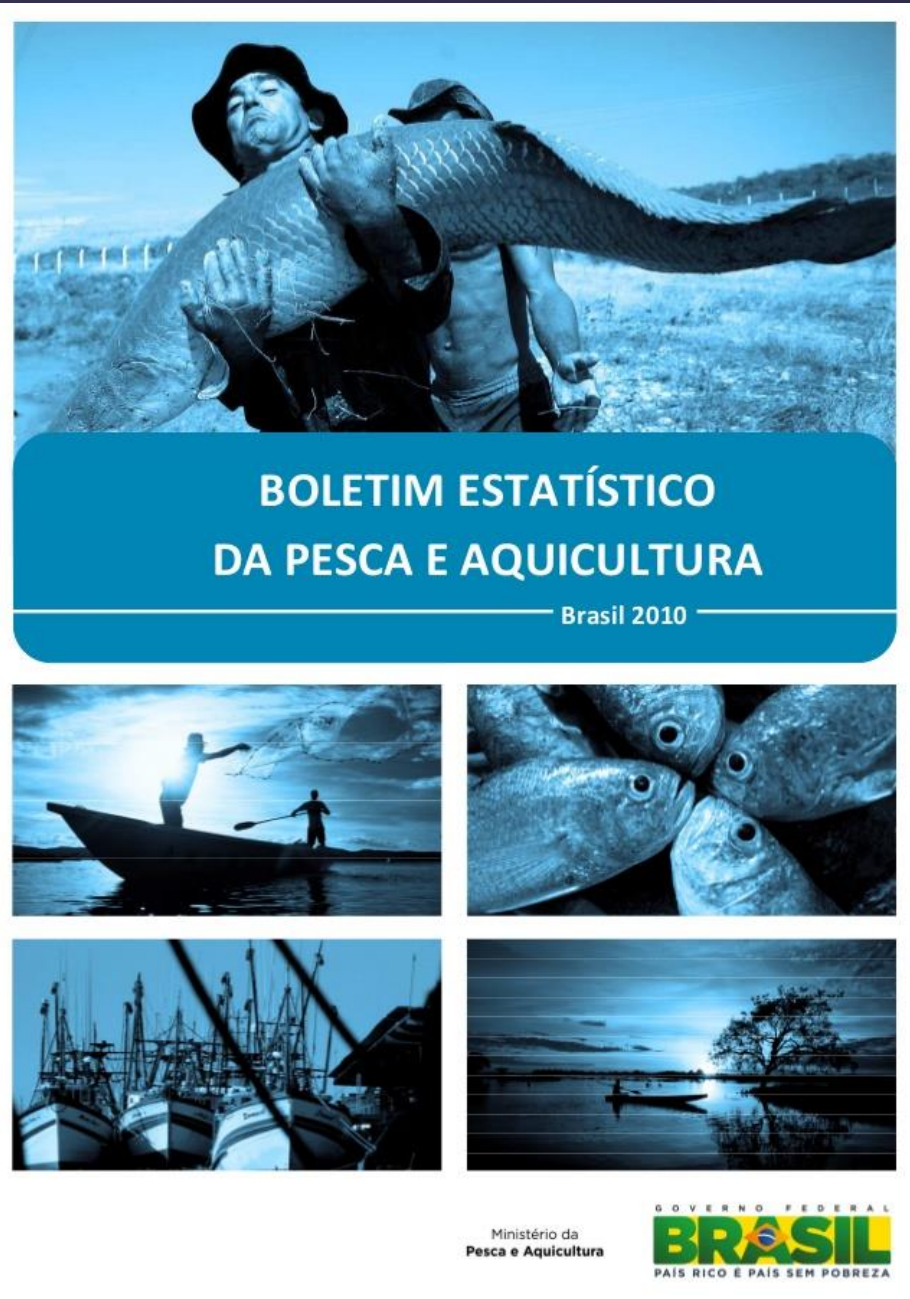


O Brasil e o mito da riqueza da pesca

- Riqueza (biodiversidade) x Abundância
- Estratificação térmica
- A ressurgência costeira de Cabo Frio
 - “a pesca da sardinha e do bonito listrado”
 - ~ 150.000 toneladas/ano
- Estatística pesqueira inexistente ou falha?

Estatística pesqueira
inexiste

ou falha?



**BOLETIM ESTATÍSTICO
DA PESCA E AQUICULTURA**

Brasil 2010

Ministério da
Pesca e Aquicultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

O Brasil e o mito da riqueza da pesca

- Riqueza (biodiversidade) x Abundância
- Estratificação térmica
- A ressurgência costeira de Cabo Frio
“a pesca da sardinha e do bonito listrado”
~ 150.000 toneladas/ano
- Estatística pesqueira inexistente ou falha?
- Pesca Artesanal x Pesca Industrial

Pesca Artesanal x Pesca Industrial



Google imagens

A pesca em Unidades de Conservação

- Desafio de vencer o abismo social e a fome

Desafio de vencer o abismo social e a fome



A pesca em Unidades de Conservação

- Desafio de vencer o abismo social e a fome
- Consciência ambiental x Educação
x Acesso à informação
- Preservar ou deixar para o vizinho?
- Vício político ou influência social (seguros defeso, etc.)
- Capacidade de articulação
- Crença e fé

A pesca em Unidades de Conservação

- Mudança de postura e conduta
- A importância do suporte institucional
- A construção de um diálogo horizontal
- A força de projetos bem pensados
- O trabalho em conjunto

O projeto Pesca Solidária (Programa Petrobrás Ambiental)



PROGRAMA **PETROBRAS**
AMBIENTAL

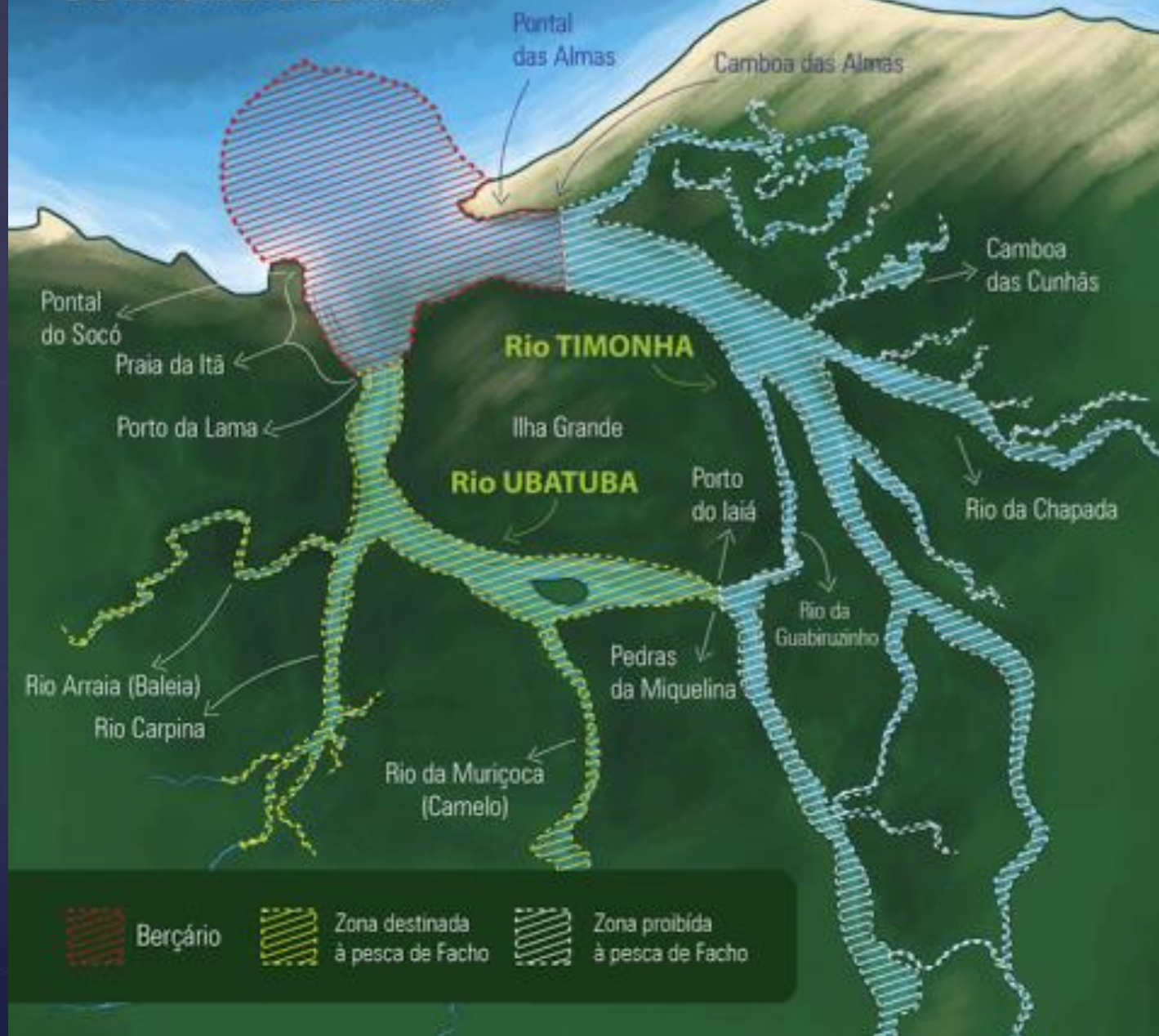


UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ

O projeto Pesca Solidária – Programa Petrobrás Ambiental

- Acordos de pesca x Instruções normativas
- Geração de renda
- Educação Ambiental
- Turismo de base comunitária
- Pesquisa (suporte de dados e devolutiva)

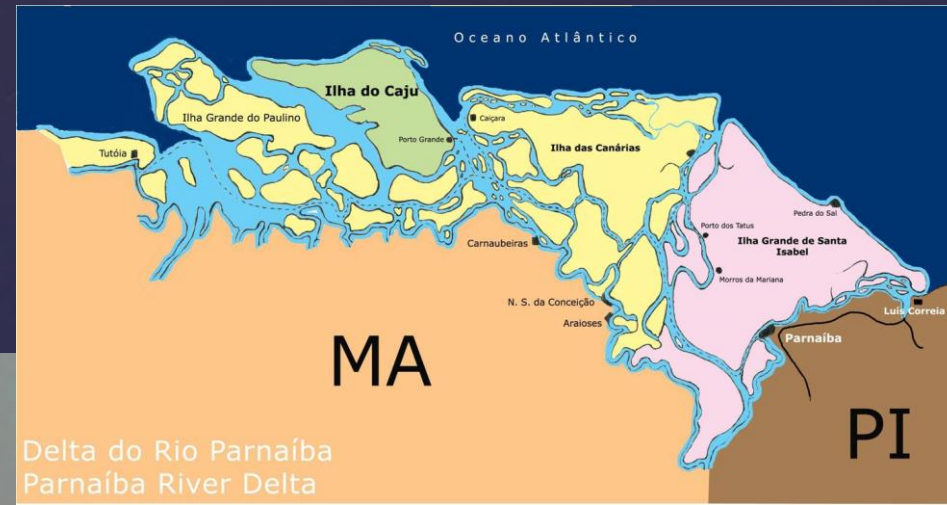
ACORDO DE PESCA DO TIMONHA E UBATUBA



**O projeto robalo para
sempre – RARE (ONG)**

O projeto robalo para sempre – RARE (ONG)

Delta do Parnaíba



O projeto robalo para sempre – RARE (ONG)

Delta do Parnaíba



O projeto robalo para sempre – RARE (ONG)

- Construção de um plano de manejo coletivo
- Áreas de direito exclusivos de pesca (TURF'S)
- Áreas de exclusão de pesca



FISH FOREVER: THE ELEMENTS OF SUCCESS



COMMUNITY SUPPORT



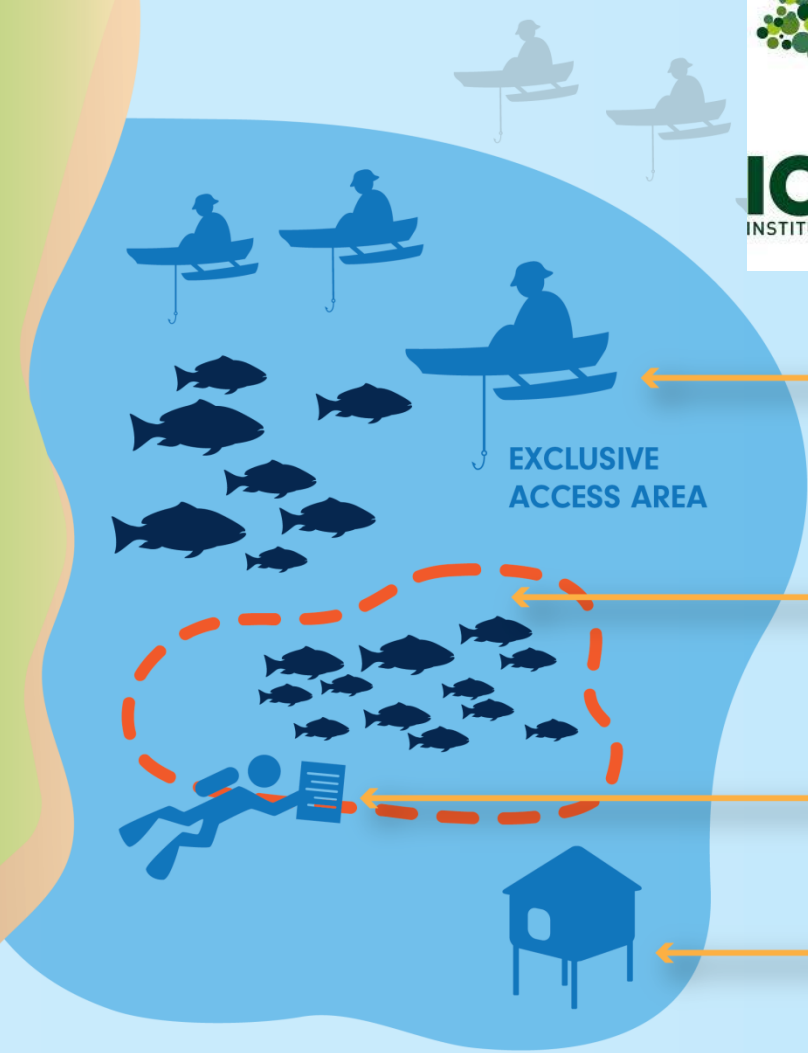
FISHERY MANAGEMENT



LINKS TO MARKETS



FISHERIES POLICY



EXCLUSIVE ACCESS PRIVILEGES

FISH RECOVERY ZONES

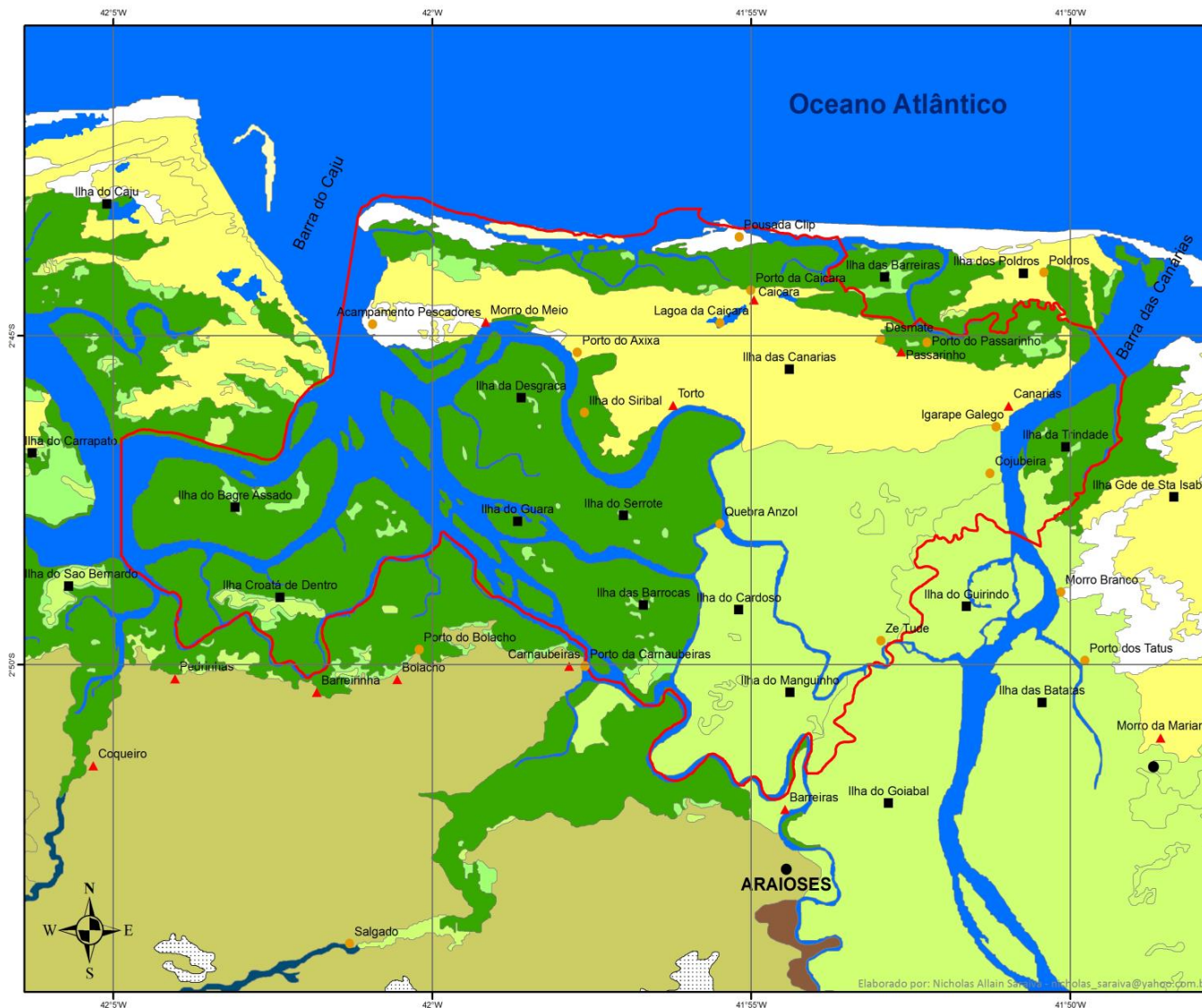
MONITORING & EVALUATION

LOCAL ENFORCEMENT SYSTEM

O projeto robalo para sempre – RARE (ONG)

- Construção de um plano de manejo coletivo
- Áreas de direito exclusivos de pesca (TURF'S)
- Áreas de exclusão de pesca
- Tamanho mínimo de captura
- Limitação do tamanho de malhas - seletividade
- Redução da pesca em lagoas e igarapés
“recrutamento”
- Período de desova
- Liberação grandes indivíduos fecundos

- **Apropriação ou desapropriação dos dados**
Controle da produção, acesso ao mercado, acesso ao financiamento e crédito, delimitação de ocupação de área
- **Orgulho do trabalho de conservação**
“independência dos projetos”
- **Pesca esportiva ou de turismo de vivência**
- **Agricultura familiar e produção de peixes no fundo do quintal**



Legenda

- ▲ Comunidades / Povoados
- Ilhas
- Sede Municipal
- Pontos de Interesse da RESEX

RESEX Delta do Parnaíba

Cobertura Vegetal

- Áreas não classificadas
- Hidrografia
- Dunas móveis e praia
- Bancos de areia
- Dunas fixas
- Campos inundáveis
- Campos salgados apicum
- Mangue
- Restinga
- Campestre fluvial
- Floresta de galeria

Escala - 1:110.000



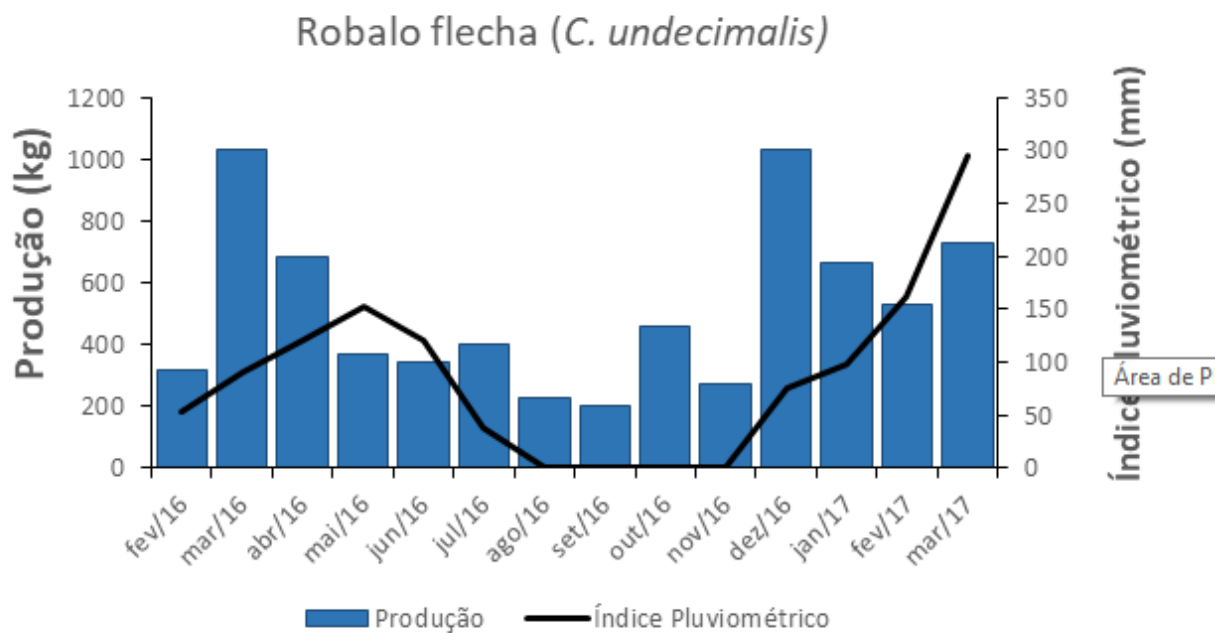
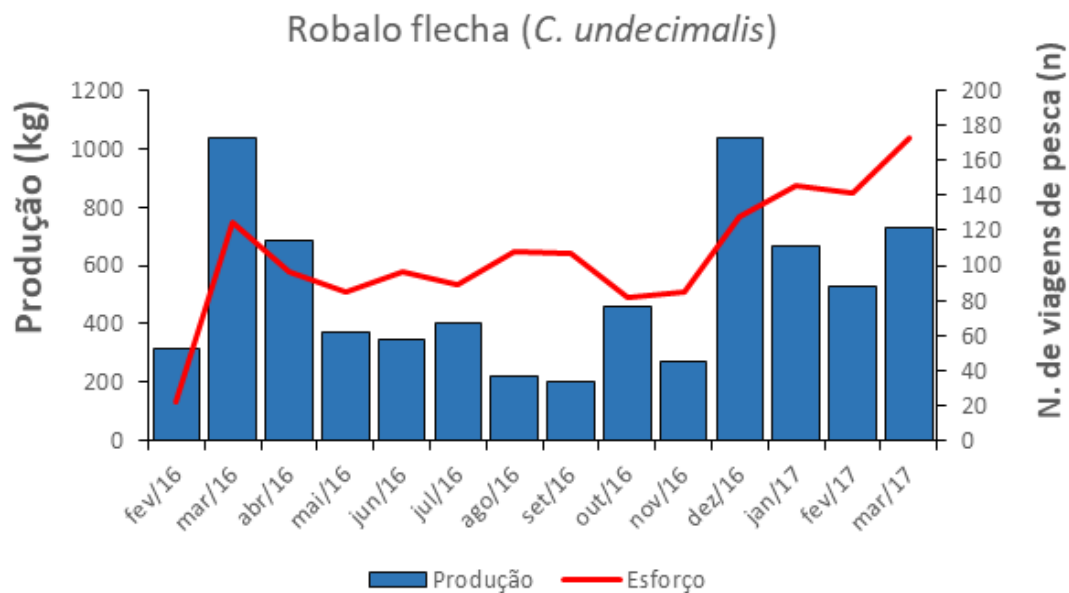
Sistema de Coordenadas GCS
Datum: North American 1927

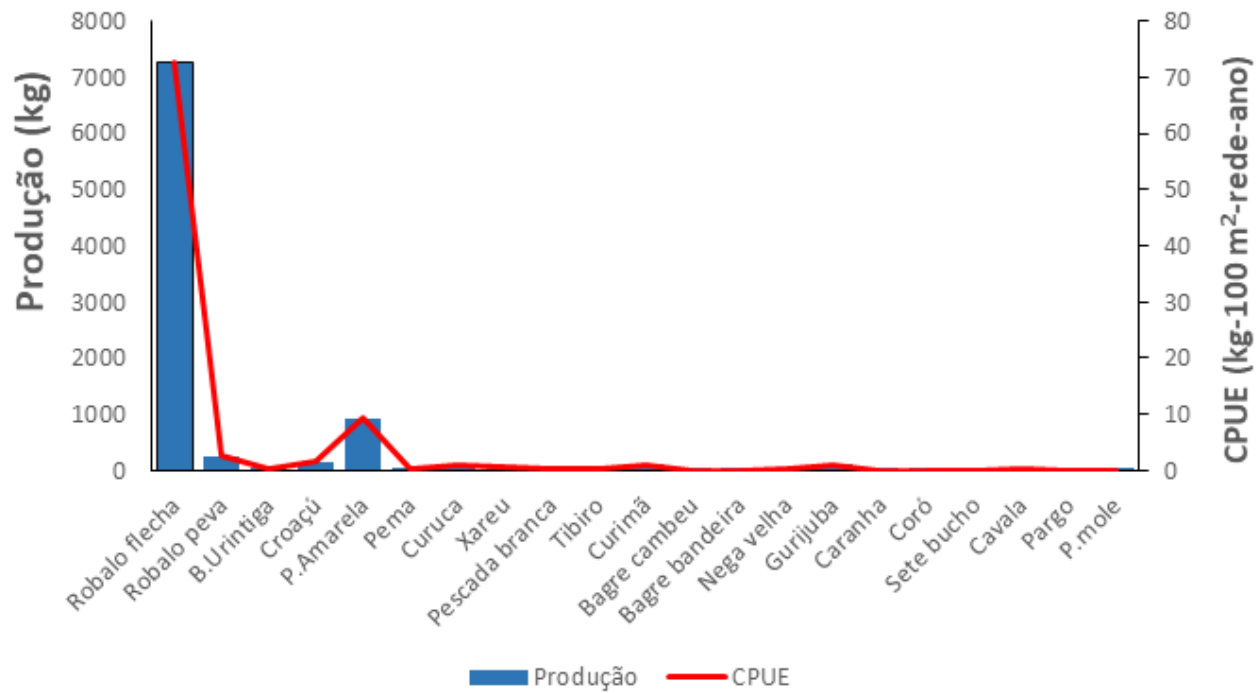
Mapa elaborado a partir de:
- Cartas do DSG MI-553 e MI-554
- Imagem Landsat ETM+ 2001
(órbita-ponto 219-62 de 07/06/01)
- ZEE do Baixo-Parnaíba

Plano de Manejo Participativo - Fase 1
Mapa de Cobertura Vegetal

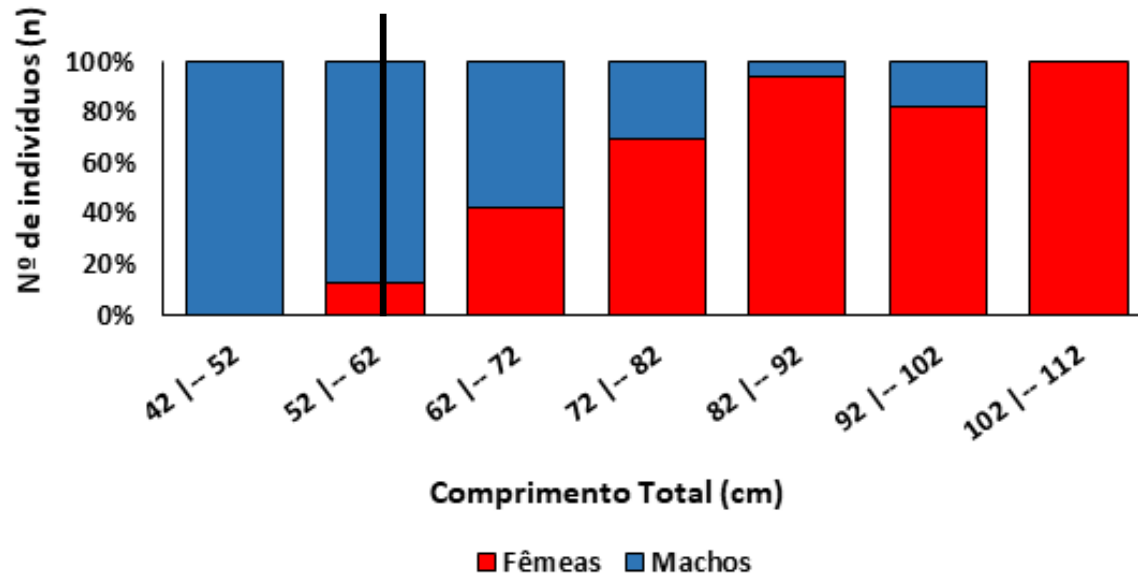
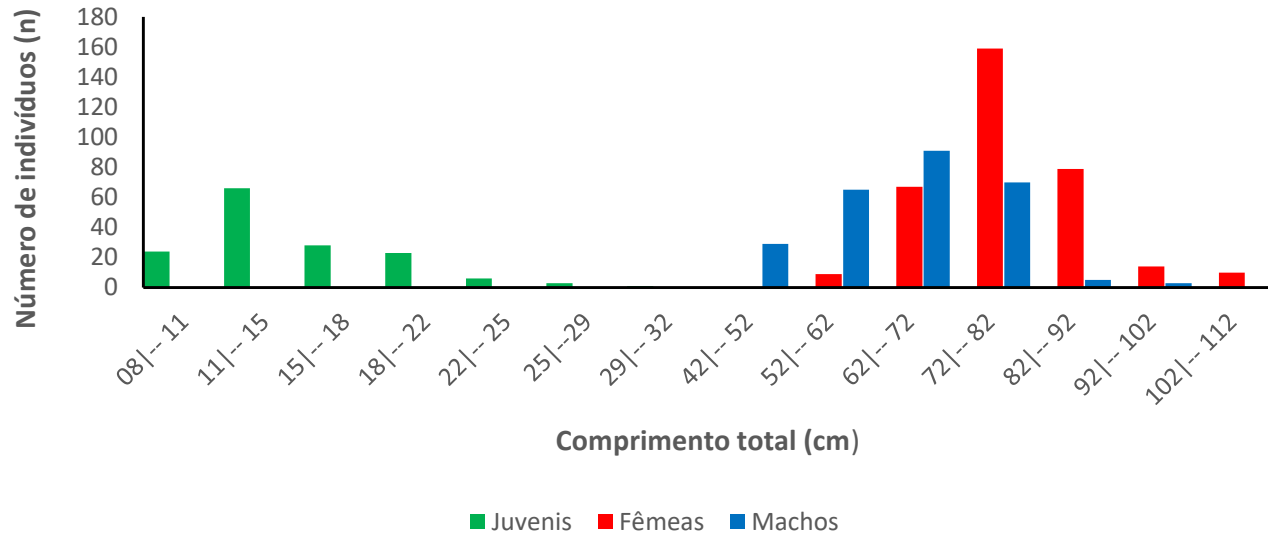
Parnaíba/PI - Junho - 2009

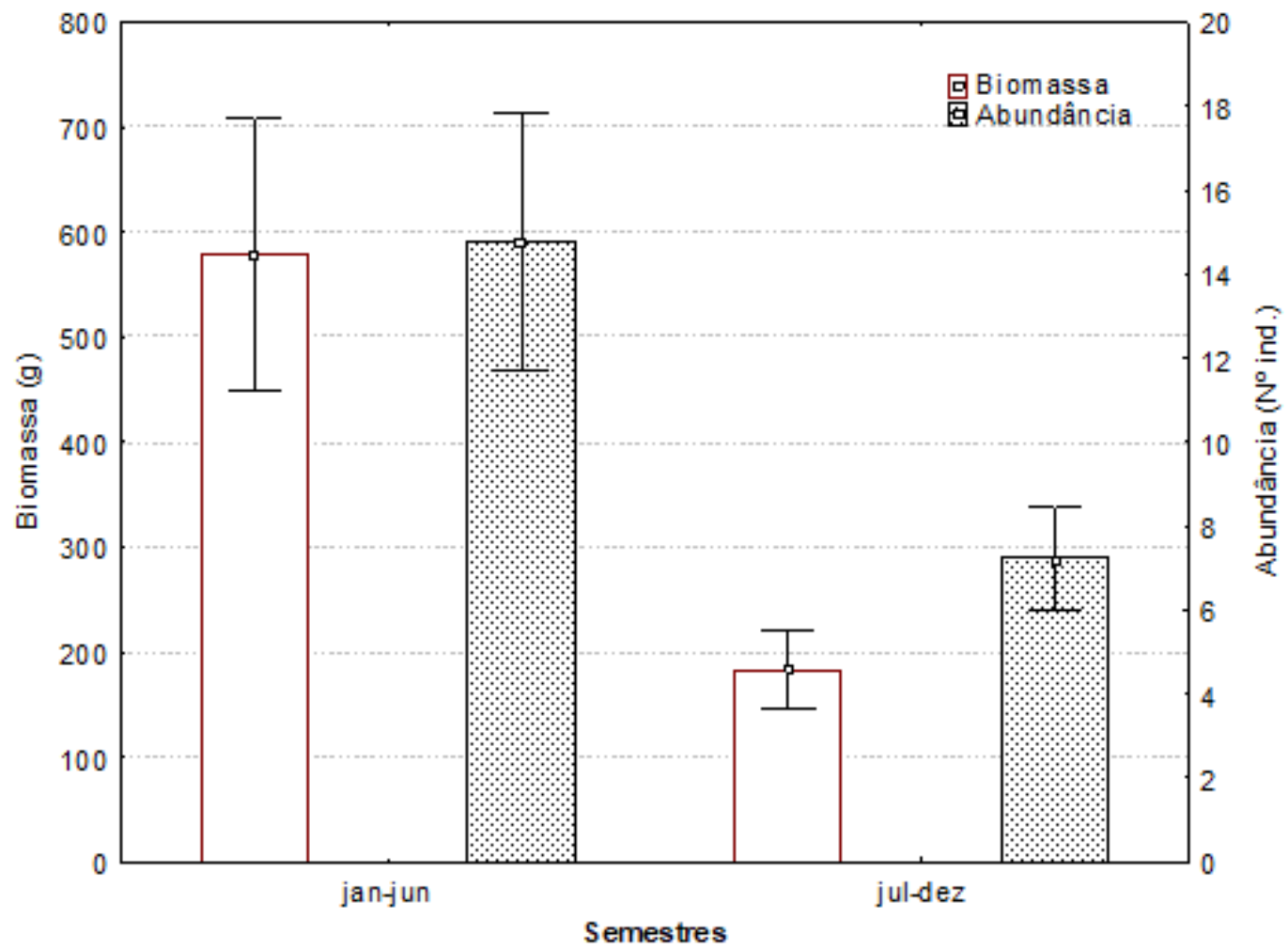
Elaborado por: Nicholas Allain Saraiva - nicholas_saraiva@yahoo.com.br

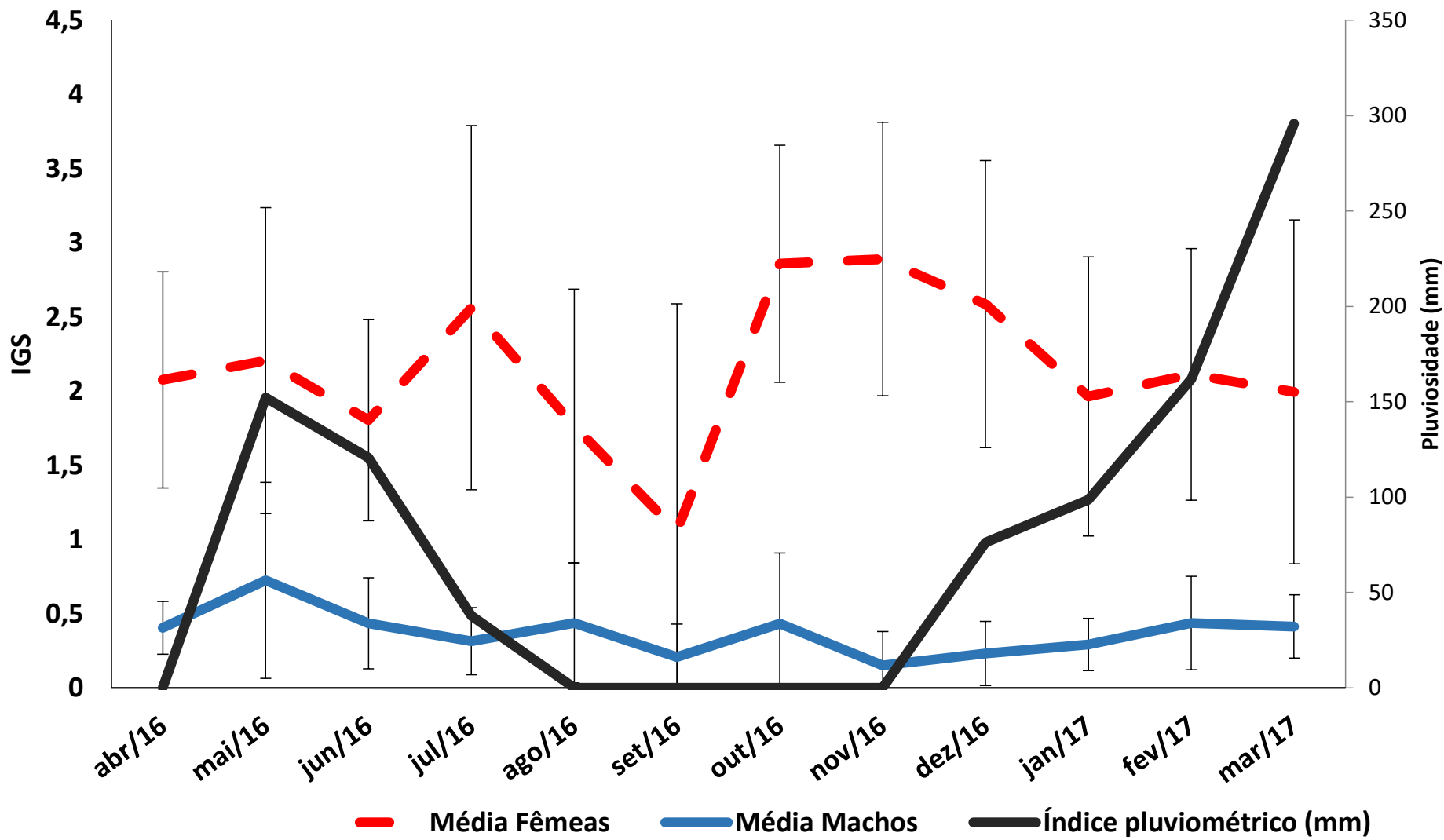




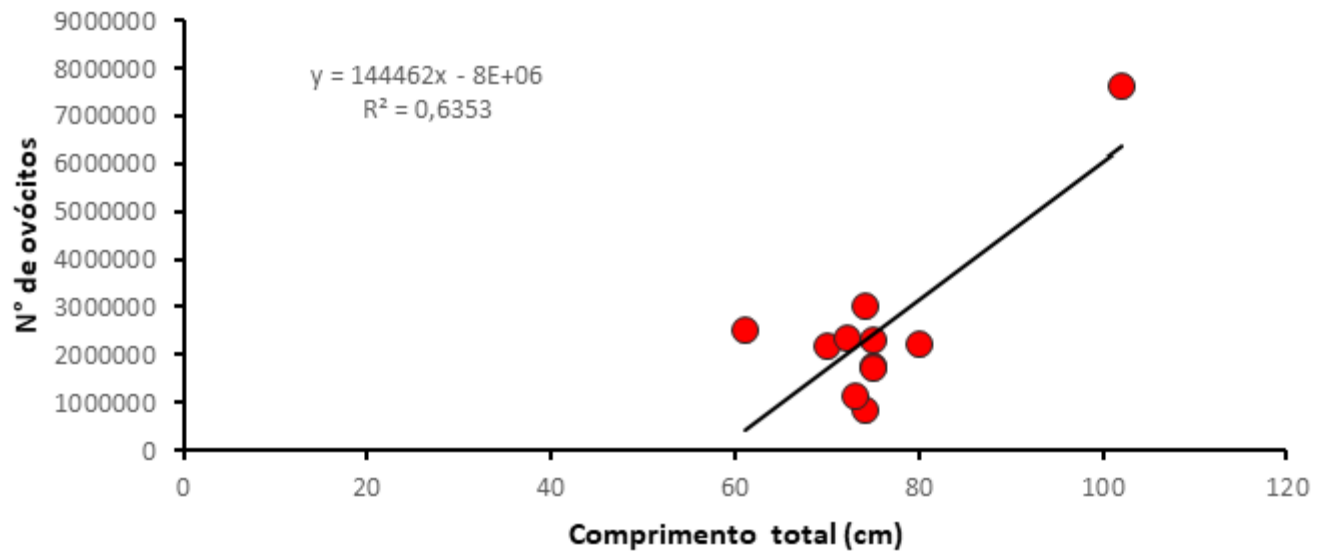
Robalo flecha (*Centropomus undecimalis*) Delta do Parnaíba







FECUNDIDADE



Obrigado!

cezaraff@hotmail.com

